O OBSERVADOR

Orgão da Associação Promocional de Serrana

ANO 2 — SERRANA, FEVEREIRO DE 1972 — N.º 15

COORDENADORAS: Maria Angélica Biagi e Dagna C. Machado

Descubra a Felicidade de Servir

Cônego Aguimar Luiz de Paula Marques

Entramos já em cheio no tempo quaresmal. Importa saber o sentido da quaresma e como fazer dêle uma época de vivência cristã.

É tempo de reflexão, de revisão e avaliação de nossa vida e também de novos propósitos. É muito importante para o cristão ponderar e refletir sôbre seus compromissos e suas responsabilidades para com Deus nosso Pai.

Como nos anos anteriores, também agora, a Igreja no Brasil, através de nossos superiores maiores, nos propõe um esquema de estudos e um programa de vivência cristã.

A palavra-chave, ou slogan, para a nossa reflexão e revisão, no decorrer da Quaresma de 72 será: "Descubra a felicidade de servir".

SERVIR — Palavra rica de conteúdo e linda de ser vivida... Importa descobrir nela tôdas as suas proporções e dimensões. Para tanto, requer-se uma condição indispensável e fundamental — uma sinceridade e honestidade.

Vamos, portanto, tentar penetrar no íntimo de sua profundidade descobrindo alí tôda uma visão cristã de nossa vida. É justamente êste esquema que nos é proposto, através da Campanha da Fraternidade, para a Quaresma dêste ano.

Como protótipo de serviço vamos encontrar a figura sempre simpática e empolgante de Cristo que nos diz: "Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo. E o que desejar tornar-se entre vós o primeiro, se faça vosso escravo, assim como o Filho do homem veio, **não para ser servido, mas para servir** e dar sua vida em resgate pela multidão" (Mt. 20, 26-28). Esta é a missão da Igreja e nisto consiste a vocação de todo cristão autêntico. A idéia de serviço vem marcando a Igreja de Deus e preocupando tôdas as comunidades cristãs.

A Campanha da Fraternidade é um movimento de Evangelização, que consiste em anunciar e realizar um trabalho de divulgação, propaganda e catequese da mensagem trazida por Cristo e contida nos Livros Sagrados.

É uma campanha maciça que deve ser assumida por todos os cristãos conscientes, visando atingir e penetrar em todos os corações e ambientes disponíveis e abertos à graça do Espírito Santo.

Portanto que ninguém se feche sistemàticamente ou levado por preconceitos infundados à ação e atuação de um trabalho que visa tão sòmente o bem de nossa comunidade Paroquial.

Ninguém deve se escusar e se excluir. Todos estamos sendo convocados, para uma tomada de posição, nesta Quaresma de 72. A Igreja, no Brasil, viverá um tempo diferente, para sentir-se responsável também, perante sua missão de SERVIÇO: "DESCUBRA A FELICIDADE DE SERVIR".

O Carnaval em Serrana

Êste ano, o nosso Carnaval foi sucesso comprovado. A presença da Escola de Samba Unidos de Serrana foi algo sensacional.

Estão de parabéns os componentes da mesma, pois estão mostrando que a boa vontade vale mais que muita prosa. De um grupo simples de sambistas, o que vimos no sábado e segunda-feira de Carnaval, foi um grupo organizado, a desfilar com graça e beleza pelas nossas ruas, frente ao povo que se espalhou pelas calçadas para vê-lo passar.

A ela se juntaram os graciosos blocos da moçada, o que trouxe mais animação e beleza para nossos salões.

E, minha gente, vocês observaram um número enorme de "turistas" a encher os salões, a brincar e se divertir como todo "bom serranense"?

É!... Serrana tem muito a dar e mais para fazer. O carnaval é festa do povo, e o povo o prestigiou. Mas podemos fazer melhor.

Quem sabe se para o próximo ano poderemos contar com a Prefeitura para enfeitar nossa cidade, e chamar mais gente para o Carnaval. Tudo isso é promoção e precisamos promover não só carnaval, mas também nossa cidade.

Viva a Alegria de SERVIR

A Diretoria da APS agradece a presença de todos na Festa da Cerveja e no Carnaval, realizações que tiveram grande sucesso, e promete para o próximo mês a apresentação do Balanço ds despesas e lucros das mesmas.

Polícia Militar do Estado de São Paulo

3.º B.P.M. — 2.a CIA.

Serviços prestados pelo Destacamento Policial de Serrana, durante o mês de janeiro de 1.972, à população de Serrana: —

SERVIÇOS PREVENTIVOS —

Foram prestadas setenta (70) horas de Serviços destinadas à Patrulha Noturna, quarenta e oito (48) horas de Serviços prestados durante as entradas e saídas do MOBRAL, noventa e duas (92) horas de serviços ostensivos, prestados no setor de Diversões Públicas.

— — — — — —

SERVIÇOS DE TRÂNSITO

Durante o mês foram feitos dois (2) Comandos de Trânsito, Serviços de Emplacamento, Vistoria e Lacração de Veículos.

— — — — — —

AUTOS DE IMPOSIÇÃO DE MULTA

Foram efetuados os seguintes autos de infração de trânsito: —

a) Não portar documentos exigidos por Lei ..	3
b) Desobediência à Sinalização	1
TOTAL	4

— — — — — —

SERVIÇO POLICIAL

Foram atendidas as seguintes Ocorrências Policiais durante o referido mês: —

COM DETENÇÃO:	
a) Embriaguês	5
b) Desordens	10
c) Agressão	3
d) Desinteligência	2
e) Suspeita de Furto	1
f) Demência	1
g) Averiguação	1
h) Atropelamento	2
TOTAL	25

Descubra a Felicidade de SERVIR

Como Fazer Um Delinquente

(Transcrito do Livro **"Aptidão Física"**
Escrito pelo Major: **Renato Magalhães)**

I — Comece na infância a dar ao seu filho tudo o que êle quiser. Assim, quando crescer, êle acreditará que o mundo tem obrigação de lhe dar tudo o que deseja.

II — Quando êle disser nomes feios, ache graça. Isso o fará considerar-se interessante.

III — Nunca lhe dê qualquer orientação religiosa, espere até que êle chegue aos 21 anos e decida por si.

IV — Apanhe tudo o que êle deixar jogado, livros, sapatos, roupas. Faça tudo para êle, para que aprenda a jogar sôbre os outros tôda a responsabilidade.

V — Discuta com freqüência na presença dêle, assim não ficará chocado quando o Lar se desfizer mais tarde.

VI — Dê-lhe todo o dinheiro que êle quiser. Nunca o deixe ganhar seu próprio dinheiro. Por que terá êle que passar pelas mesmas necessidades que você passou?

VII — Satisfaça todos seus desejos de comida, bebida, e confôrto. Negar pode acarretar frustrações prejudiciais.

VIII — Tome partido dêle contra vizinhos, professôres, policiais (todos têm má vontade para com seu filho).

IX — Quando êle se meter em alguma encrenca séria dê esta desculpa: — "Nunca consegui dominá-lo".

PREPARE-SE PARA UMA VIDA DE DESGÔSTO. É O SEU MERECIDO DESTINO.

Antonio de Oliveira Faleiros
Cb. PM. Cmt. do Dest°. Policial

LOCAIS

— A.P.S. volta às atividades, depois dos festejos de Momo, com seu Clube de Mães e de jovens a funcionar normalmente.

— A meninada do Projeto do Arroz continua firme, e o arroz está uma beleza, como se pode observar ao longo do asfalto. Nossos cumprimentos pela realização magnífica, e um apêlo àqueles que desistiram para que voltem ao trabalho. A colheita está próxima e novos projetos serão lançados.

— Professôra Iara Helena Manfrim, realizará importante obra de promoção humana, dando aulas para as jovens que se encontram em nosso presídio. Parabéns pela iniciativa, Iara!

— Clube Recreativo Serrana já se prepara para os festejos do X de abril, aniversário da cidade.

— As aulas recomeçaram e com elas, muito movimento de crianças pelas nossas ruas. Nosso apêlo aos motoristas para que guiem com mais cuidado e atenção, evitando acidentes que só trazem aborrecimentos.

— Maria Angélica nos deixa e parte para Joinville. Que seja muito feliz e que volte sempre, porque sentiremos sua falta, principalmente a equipe de "O Observador".

Trabalhismo

CAUTELAS E SUGESTÕES NA ADMISSÃO DE EMPREGADOS PELA EMPRÊSAS

EMPREGADO —

Em regra, êste já deve ser admitido na emprêsa munido da Carteira de Trabalho e Previdência Social, um exemplar de fotografia 3x4, atestado de capacidade funcional. A emprêsa deve conceder ao empregado um recibo de entrega da carteira (modêlo 1) e no prazo de 48 horas, improrrogáveis, anotar o documento, preenchendo o contrato de trabalho todos os requisitos nêle contidos, e demais dados indicativos do mesmo. A carteira deve ser devolvida ao empregado, contra recibo de entrega (modêlo 1-A), imediatamente após o decurso de prazo concedido para anotações.

O empregado também pode temporàriamente ser admitido sem a carteira, nas localidades onde não se processar regularmente a emissão do documento, isto pelo prazo de 30 (trinta) dias. Nêsse caso a emprêsa é obrigada a permitir o comparecimento do empregado ao Pôsto Emissor da carteira mais próximo para providenciar a obtenção. Não está a emprêsa obrigada a pagar os salários respectivos nos dias de ausência para êsse fim. Se até a data do desligamento do serviço, o empregado não possuir a carteira de trabalho e previdência social, a emprêsa fornecerá atestado em que conste o histórico da relação de emprêgo (modêlo 3). Isso certamente não prejudicará a imposição de multa à emprêsa pois o prazo para obtenção é de 30 dias conforme acima. **Mesmas regras e tratamentos podem ser dados ao trabalhador rural.**

Estará sujeita à multa a emprêsa que admitir empregado sem a carteira, nas localidades onde existir órgão emissor, ou não fizer as anotações no prazo legal bem como a retenção de qualquer documento do empregado, inclusive a carteira, por mais de cinco dias.

O Decreto-Lei n.º 926/69 uniformizou a Carteira de Trabalho e Previdência Social, para o trabalho urbano e para o trabalho rural, mantendo o mesmo modêlo para trabalhadores maiores e menores, sem distinção de sexo.

Organização Gomes

Advocacia — Contabilidade
Despachante

Rua Nsa. Sra. das Dores, 322

Serrana — Est. de S. Paulo

Mensagem

Chegará o dia que as comunidades gastarão dez vêzes mais dinheiro do que atualmente nas instituições sociais que cuidam do caráter e daí terão que gastar muito menos com a supressão do crime, que é agora o nosso mais dispendioso serviço, com exceção da guerra.

EMPÓRIO SANTO ANTONIO
ANTONIO DOS SANTOS
Rua Min. V. de Paula Lima, 964 - Serrana - S.P.

Cooperativismo no Campo

Hoje, felizmente, o brasileiro está dando mais atenção ao movimento cooperativista, que representa, sem dúvida, uma fôrça desenvolvimentista das mais atuantes e representativas em todo o mundo.

Mesmo no campo, que só agora começa a reagir ao marasmo, para acompanhar o progresso célere da cidade, o cooperativismo está tomando um incremento salutar, que dará aos nossos camponeses maiores possibilidades de um viver melhor.

Por isso, acompanhando o interêsse que já desperta o cooperativismo, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, em convênio com os Estados ou com entidades públicas e privadas, está desenvolvendo em algumas regiões — logo o fará em outras — o programa de educação de base dos Centros Cooperativos de Treinamento Agrícola, criado para ensinar os agricultores a explorarem racional e econômicamente os recursos naturais.

A preocupação do INCRA nêsse nôvo programa de cooperativismo é, segundo seus técnicos, levar outra mentalidade ao homem do campo, preparando-o para a reforma de estrutura fundiária. Cursos de técnicas agrícolas oferecerão um nível mais elevado aos jovens do campo.

A implantação dos centros cooperativos nas zonas rurais leva em conta as condições favoráveis ao desenvolvimento dos projetos e à comercialização de sua produção. Só é feita após levantamento minucioso dos recursos da região e de sua potencialidade. As equipes que desenvolvem os diversos projetos agrícolas do Centro ficam integradas numa cooperativa de produção e consumo, comerciando tôda a produção excedente. No setor da cultura geral, o Centro oferece ainda aulas de português, aritmética, desenho e outras disciplinas.

A iniciativa do INCRA é, pois, das mais louváveis e se enquadra perfeitamente na preocupação cooperativista do Govêrno Federal, para o maior desenvolvimento do Brasil.

FARMÁCIA KATIA
CABRERA & CIA. LTDA.
Farmacêutico responsável:
LUIZ C. O. WATANABE
C.R.F. 84337
Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1030 — Serrana

Crônica

PENSAR PARA SE DIZER ALGO E NÃO DIZER O QUE SE PENSA...

"Você já se olhou no espelho? Não. Pois bem, digo olhar mas para se ver realmente e não para se olhar simplesmente pelo simples motivo da beleza ou vaidade.

Vivemos hoje num clima onde as pessoas já não se cumprimentam mas sim se comprimem num olhar de inveja e maldade; inveja que leva a particar o que pensa e maldade por pensar demasiadamente, sem agir.

Hoje nós já dizemos o que pensamos sem ao menos pensar antes de dizer; imaginem amanhã quando agirmos sem pensar e não pensar para agir! Tudo tão simples, tudo numa só frase, tudo tão claro; e a gente ainda pensa que sòmente de inveja se vive e não sabe que para se viver basta apenas um olhar terno e meigo, um falar dócil e cheio de amor, pois no amor conseguiremos a meta almejada e não através do ódio para se chegar ao fim..."

Orestes José Pelá

Análise Econômica

PRODUÇÃO —

Produção é um têrmo que exprime tôda e qualquer espécie de processo ou de atividade que, consideradas condições de espaço e tempo, promovem o encaminhamento de elementos existentes aos fins que são necessários. Abrange a matéria-prima que é obtida da natureza pelo cultivo da terra, pela pesca e pela mineração; seu beneficiamento, aperfeiçoamento e outros resultados do processo manufatureiro; enfim o transporte, a armazenagem e a entrega de produtos acabados, isto é, prontos para aquisição, tanto pelos consumidores, para sua manutenção e gôzo, quanto pelos homens de negócio, para a preservação da existência de seus equipamentos, ferramentas, maquinaria e edifícios. Compra e venda, transporte e armazenagem são, pois, outras tantas fases do processo geral de fabricação.

O que se produz, em realidade, é sempre um valor econômico. Produzir, em terminologia econômica, é tomar coisas preexistentes e aumentar-lhes o valor.

A medida do volume de produção, resultante de determinadas atividades, depende do valor adicionado, em cada fase operativa, ao valor inicial do conjunto de matéria-prima e instrumentos com o qual realizou o trabalho.

Nem sempre é fácil discernir-se no sistema econômico no qual firmas suprem umas às outras de parte do material da fabricação, como seria possível a computação dêsse valor adicional. Há a considerar, em primeiro lugar, o problema do nível técnico. Deixando claro que vamos nos referir a quantidades determinadas de mão de obra, fôrças da natureza e vários tipos de instrumentos de trabalho, que são utilizados para fazer uma espécie certa de produto, podemos examinar quais seriam os processos técnicos e os métodos de fabricação que poderiam ser empregados, a fim de que o conjunto de recursos existente produzisse a maior quantidade de bens. Trata-se do problema de como se poderia assegurar a maior eficiência técnica, o que, a curto prazo é um problema que diz respeito sòmente ao engenheiro, ao técnico, ao naturalista; em segundo lugar, deve-se considerar o problema no plano econômico, onde está situada a questão da eficiência econômica. Partimos da suposição de que, quaisquer que sejam as quantidades de recursos físicos que forem utilizadas, seu emprêgo obedecerá a regras destinadas a garantir o mais elevado grau de eficiência técnica. Surge entretanto, a esta altura, a pergunta: Que quantidades específicas de recursos, de fatores de produção devem ser empregados na elaboração de qualquer tipo de produto? Esta questão escapa, completamente, à competência do profissional ou do técnico. À luz de conhecimentos adquiridos, poderão êles informar como será possível melhor produzir calor, empregando carvão, óleos ou urânio. Mas, na qualidade de técnico-profissional, não poderão dizer qual dos três processos será econômicamente mais aconselhável e finalmente em terceiro lugar, deve-se considerar a questão da espécie e quantidades de bens a serem produzidos. Situam-se aí, por assim dizer, as bases da própria teoria da produção, e o problema amplia até atingir às regiões das teorias das preferências do consumidor e da distribuição da renda. Reafirma-se com estas considerações, o princípio, que nunca é demasiado relembrar, segundo o qual em Economia, nenhum problema pode ser apreciado em separado, isolado de muitas outras questões. Nesse terreno, tôdas as questões se entrelaçam umas às outras. Como produzir depende daquilo que se decide produzir e, aquilo que se decide produzir, depende da maneira como os variados bens podem ser produzidos, assim também no grau de maior facilidade se pode produzir determinado artigo em comparação a outras.

Aquilo que se decide produzir, depende outrossim, da pergunta — para quê? e, para quem?, depende da outra pergunta que método será empregado? pois, na realidade, os lucros e as vantagens da produção beneficiarão aqueles que contribuirem com os tipos de serviços produtivos necessários à execução dos métodos que forem selecionados. Cada pergunta conduzirá a uma solução, partindo-se, sempre da consideração de que a interpretação correta de uma solução qualquer depende, sempre, de soluções que devem ser dadas a muitas outras indagações.

Usina da Pedra
Irmãos Biagi S/A — Açucar e Alcool

POSTO NACIONAL
— E —
AUTO MECÂNICA URENHA
FRANCISCO URENHA & CIA. LTDA.

VOCÊ TAMBÉM É REESPONSÁVEL

COLABORE COM O MOBRAL

Ajude diminuir o analfabetismo incentivando a matrícula no MOBRAL, as pessoas adultas que ainda não sabem lêr nem escrever.

Estará assim, promovendo a sua comunidade e engrandecendo a sua PÁTRIA.

Moretti - Representações Promoções e Vendas
Fertilizantes, fungicidas, inseticidas, calcáreo, sementes selecionadas, etc.
CGC 71306062/001
CORCEP - J 4128

3 Livros Para Você

Autor: Cônego Arnaldo Álvaro Padovani

ESTOU PENSANDO — Mensagem de altor valor humano a revelar tudo que há de construtivo e bom nas pessoas e nos acontecimentos de cada dia.

VIDA SEM NÓS — Uma reflexão útil sôbre os valôres fundamentais da vida.

VOCAÇÃO DOS LEIGOS PARA O APOSTOLADO — Livro escrito de forma clara e maneira simples. Seu viver cotidiano receberá novas luzes através de suas páginas, tôdas elas destinadas a você que trabalha por um mundo melhor, mais humano e mais cristão.

Poesia classificada em 3.º lugar no I.º Festival de Poesia —

Mundo de Sonho

Wagner Tadeu Vinhola

Verde mar.
Céu azul.
Felicidade
de sonho
irreal.

Sonhos
coloridos,
lindos,
cheios de alegria,
de beleza.

Mundo,
mundo irreal,
mundo abstrato,
mundo de sonhos.

Amor.
Amor e
felicidade,
sorriso e
criança,
tudo esperança.

Verde mar.
Céu azul.
Mundo de sonhos,
mundo de alegria.

Saudade,
pensamentos
fugitivos
de amor.

Mundo lindo,
é meu mundo,
mundo de sonhos.

Amor
ardente,
criança,
flor e
beijo.

Sorriso,
sorriso,
e mais sorriso.

Flores,
flores
e mais flores.
Flores variadas
e das mais
belas.

Mundo de
criança,
de brinquedo,
de compreensão
de chão firme.

Mundo
onde o
homem é
homem.
Onde o
homem
compreende
os jovens
as crianças.

Mundo
onde tudo
é alegre,
a criança
não chora,
a criança
brinca,
sorri e
também
ama.

Mundo
verde,
azul e
branco.

Mundo
florido,
colorido.
Mundo de
amor,
de esperança,
de calor
amigo.

Meu mundo
é belo,
é singelo,
é meigo.

Meu mundo
é de senhos,
de primavera,
de encantos
e do gorgeio
das aves.

Ensino o
meu mundo
falo de
meu mundo,
ninguém crê.

Quero explicar,
quero cantar,
quero mostrar.
Ninguém crê,
ninguém sente
meu mundo.

Porque
todos fogem,
todos correm
ninguém acredita?

Tenho consôlo,
tenho esperança,
meu mundo é grande
meu mundo é criança.

Prá que
explicar,
prá que
me preocupar;
se quem
me entende
é criança.

Meu mundo
é de sonhos.
O mundo da
criança
também é.

O meu mundo,
a criança
compreende
porque é
criança
o meu
mundo
criança.

Meu mundo
será lembrado,
será gravado
no pensamento
da criança
que será
velha
como eu
serei.

Quando criança
tive o mundo
de sonhos,
mundo verde,
mundo azul,
mundo colorido.

Meu mundo
de sonhos,
em minha
velhice,
quero revê-lo,
quero sentí-lo
porque:
agora sou
homem e
nada me preocupa,
nada me toca.

Sou homem,
sem sentimento,
não sei compreender.

Sou homem
deserto dos
sonhos.
Tornei-me
velho,
estou morrendo,
mas tenho
consôlo,
meu mundo foi grande
meu mundo é criança.

Família e Crime

O jovem, como qualquer ser humano, precisa do sentido de realização de grupo. O grupo básico é a família. Lá é o lugar onde o ser humano se realiza, começa a introjetar valôres, a relacionar-se. Lá o ser humano é um valor reconhecido, aceito. Dá e recebe. Faz o exercício do amor. O adolescente sem família, sem amparo, sem amor, sem exemplo, em suma rejeitado, angustia-se, cultiva sentimentos de culpa e, sobretudo, revolta-se. Pior ainda, sente-se perseguido. Vê inimigos por tôda parte. Entra em situação de defesa. Não introjeta mais os valores da sociedade. Nesta, vê a sua família amplificada...

Como resultado, sabemos que a melhor defesa é o ataque, a destruição. O adolescente ataca, destrói. Torna-se agressivo. Quer a destruição da sociedade, sobretudo, se ela se assemelha à sua família.

Os métodos de destruição da sociedade, nós os conhecemos: roubos, incêndios, oposição à autoridade, assassinatos, subversão.

Em nossa situação de evolução, pendentes entre ideologias opostas, o jovem desajustado, fàcilmente, é arregimentado em bancos destruidores, violentos, tão ao sabor de sua situação de vingança contra uma sociedade que não soube amá-lo.

A juventude desajustada, sem família, sem ser valorizada, amada, se torna caldo propício para a proliferação do virus da destruição, do crime, do terrorismo.

A juventude sem amor se engaja fàcilmente em ódio. A família bem ajustada, bem organizada, com tarefas onde impera o esteio econômico sólido, aureolada de uma atmosfera de amor e carinho, sustentada por valores morais e religiosos só constrói. É o esteio da sociedade. (B.B.)

CASA MATTOS
— Secos e Molhados —
IRMÃOS MATTOS
Rua Min. V. de Paula Lima, 41 - Serrana - S.P.

Campos Sales e os Impostos

"Os impostos serão lançados e arrecadados. Não posso obrigar ninguém a ser patriota. Mas posso obrigar todo cidadão a cumprir a lei".

Assim respondeu o grande Presidente às reclamações que se seguiram aos novos impostos que decretou como uma das medidas para restabelecer a economia e as finanças nacionais. Chamaram-no, então o Campos Selos... e foi presidente de 1898 a 1902.

Agora, que nos encontramos em circunstâncias semelhantes às dos primeiros anos da República, vale a pena recordar êsse aspecto de financista que projetou o paulista campineiro na nossa História.

Estávamos exorbitados de dívidas que, dentro dos recursos ordinários, era impossível pagar. Campos Sales vai a Londres e consegue um grande empréstimo com o que se pagariam os "coupons" que se fossem vencendo de nossa dívida externa. De acôrdo com as condições do contrato lavrado com os banqueiros inglêses, o nosso govêrno se obrigava a tirar da circulação uma parte de papel-moeda equivalente aos encargos que fôssem satisfeitos. Dêsse modo verifica-se que não foi o empréstimo o verdadeiro fator da solução procurada, mas principalmente a política de **austeridade** e **economias** que remediou os males daquêle transe. Verdadeiramente não houve alívio para o nosso tesouro durante êsse regime (funding loan), visto como o papel incinerado tinha de escriturar-se como despesa. O grande lucro para a nossa situação econômica e financeira provinha mais da valorização de nossa moeda fiduciária e da **moderação nos gastos públicos**, do que pròpriamente das vantagens quase ilusórias que o empréstimo assegurava.

Essa política sábia e firme que restaurou nosso crédito lá fora, e melhorou a situação interna, teve como executor o Dr. Joaquim Murtinho, ministro da Fazenda. (Rocha Pombo).

Campos Sales não poderia ter tomado medidas mais arriscadas; seu tino, porém, de grande economista, lhe garantia o sucesso que conseguiu com energia férrea num govêrno de poupança, honesto e austero.

E para os "nacionalistas" (comunistas)... que gritam contra o capital estrangeiro poderemos lembrar que Campos Sales facilitou essa aplicação no país, do que resultaram inegáveis progressos materiais de que poderíamos citar, como exemplo, o aparecimento de poderosas usinas elétricas que forneceriam a energia vital à nossa indústria então incipiente. Desafogado, conceituado no Exterior, o Brasil entrou no ritmo do progresso.

E cresceu.

Já faz 60 anos que isso aconteceu.

Não é que, hoje, dá vontade à gente de que aconteça outra vez?

Dr. José Carlos Jaquinta

— Cirurgião Dentista —

RAIO X — ALTA ROTAÇÃO

15 de Novembro, 365 - Serrana - Est. S. Paulo

Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sextas feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17,30 hs.

HUMORISMO DOS GRANDES

Filipe, depois de invadir a Lacônia, mandou a Esparta a seguinte mensagem: "Preferes que te visite como amigo ou como inimigo?"

— "Nem de um modo nem de outro" — foi a resposta breve e concisa.

— * ❖ * —

Tales soía afirmar: "Entre a vida e a morte não há diferença alguma".

— Então, por quê não te matas?

— Justamente porque não há nenhuma diferença.

— * ❖ * —

Um dia, apresentou-se um homem a Sócrates.

— Tu que sabes tudo, dize-me: devo casar-me?

— Amigo, muito me desagrada, mas não sei o que te aconselhar.

— Possível que Sócrates não tenha palavras?

— Mas não compreendes que, se te casas, te arrependerás amargamente, e se não te casas, te arrependerás igualmente?

— * ❖ * —

Professor: — Você, menino, não sabe nada de geografia.

O aluno: — Não faz mal, professor. Meu pai não tem dinheiro para a gente viajar...

— * ❖ * —

— Que vem a ser um bocejo?

— Para o homem, uma possibilidade de abrir a boca; para a mulher, uma de ficar calada.

— * ❖ * —

Aquêle homem, que tinha pavor de morrer, costumava perguntar:

— Não existirá no mundo alguma terra em que não se morra? Era lá que eu queria acabar os meus dias...

Viva a Alegria de SERVIR

Roteiro Indesviável

VÁRIAS FORAM as fontes oficiais que afirmaram, de público, ter sido o crescimento nacional acima de 10 por cento, durante o ano de 1971. Pressupõe-se, que tal nível de desenvolvimento envolva diversos setores da vida nacional e, não apenas o aumento do produto interno, os índices de nossas exportações, de reservas cambiais e a produtividade da terra.

A SOCIOLOGIA moderna não concebe o desenvolvimento isolado. Portanto, o Brasil deve estar crescendo, também, em ciência, tecnologia, em arte e cultura geral.

POR CERTO, a elevação de rendimento e de produtividade do povo brasileiro não é também meramente vegetativa. Ela decorre, sem dúvida e em maior parte, do esfôrço conjugado da Administração do Presidente Médici com o trabalho c letivo do povo brasileiro.

ARRANCADOS pela Revolução de março de 64 do caos econômico, do desalento e da perplexidade, a Nação recolocou-se na trilha de um desenvolvimento planejado, buscando a riqueza, impulsionando várias fontes de produção a começar pela terra.

O COMBATE à inflação, que nos fazia dançar sôbre o abismo, foi outro árduo trabalho levado a cabo para reduzir a taxa inflacionária que ainda atormenta o País e nos conduziria, não fôsse a riqueza do Govêrno, ao absoluto descrédito. Era uma espécie de asfixia geral alimentada pelas greves quase diárias, a incertêza e até a perspectiva da fome na terra de Canaã.

HOJE, constitui, por exemplo, uma alegria saber que o nosso dinheiro reconquista receptividade em vários centros financeiros do mundo, que a nossa balança de pagamentos apresenta saldos favoráveis em muitos setores, que dispomos de reservas cambiais que caminham para a casa dos dois bilhões de dólares, enquanto as exportações aumentam e se diversificam.

A OBTENÇÃO dêsses recursos descortina novas e brilhantes perspectivas para enfrentarmos os problemas educacionais em todos os setores, eliminar a miséria, a doença e criar a infra-estrutura para desenvolver todo o complexo da indústria de base e conquistar, por fim, os bens da cultura e da civilização moderna para todos os brasileiros.

TALVEZ mais uma geração tenha que suportar o pêso dêsse esfôrço, já mais atenuado. Todavia, nunca mais nos desviaremos dêsse roteiro admirável e a que nos conduz o progresso.

(Distribuido pela Agência Nacional)

Dr. Caio Tércio Carvalho

— Cirurgião-Dentista —

Coroas Metaloplásticas — Odontopediatria

HORA MARCADA

Rua Min. V. de Paula Lima, 328 - Serrana - S.P.

BRASIL País Prá Frente

Maria Célia Z. Monteiro

Sabe-se que a fome sempre existiu na humanidade. Ela sempre foi apanágio da má condição de vida. Porém só recentemente, com a revolução industrial que se tomou consciência de sua existência, com a manifestação mais flagrante da miséria e não como causa natural de um povo, como era considerada. Só agora é que a fome passou a ser uma das características mais chocantes do subdesenvolvimento. Já não é mais possível, perante os progressos pelos quais estamos passando, admitir a fome.

Realmente, através da insuficiência alimentar é que surgem muitas outras causas, formando um verdadeiro círculo vicioso, causando assim o subdesenvolvimento de um país. Aparece no país, em conseqüência disso, um número cada vez maior de agricultores, porém baixíssimas produtividades, gerando outros problemas como industrialização restrita e incompleta, subordinação econômica, como também violentas desigualdades sociais, isto é, ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Porém o que ocorre de pior em conseqüência de tôdas estas características é a grande massa de analfabetos que envolve o país impedindo-o de crescer, de se desenvolver, de se tornar grande potência. Por isso mesmo um povo subdesenvolvido, além de passar fome é um povo que passa mal, mentalmente e fisicamente.

Sabemos e não há dúvida nisso, que a **educação de um povo** é o elemento fundamental e indispensável para que êle realize grandes progressos econômicos e assim conquiste seu lugar ao sol dentro da pirâmide social do mundo.

E o Brasil, estaria dentro dêsse subdesenvolvimento?

Sabemos que nossa Pátria está lutando de tôdas as maneiras para ser realmente um "Gigante belo e forte".

Há atualmente no Brasil uma corrida imensa para as escolas, para o saber consciente e só podemos com isso admitir que o Brasil não será mais um Gigante adormecido, porém um Gigante ativo, dinâmico, forte, com imensa vontade de lutar, crescer e vencer.

Parabéns brasileiros, que vêem na educação um meio de promoção e mudança social, que vêem nela um dos melhores e mais importantes investimentos a fazer.

Com esta tomada de consciência dos brasileiros da necessidade de se educar, de desenvolver o SABER é que estamos partindo para uma situação de desenvolvimento. É preciso não desanimar, lutar sempre, para que possamos ter num espaço bem restrito, um Brasil cada vez melhor, cada vez mais próximo do ápice da pirâmide social.

Parabéns brasileiros que procuram o MOBRAL para sair da situação de analfabetos, que procuram os CURSOS DE MADUREZA, como meio para continuar suas especializações, que chegam até os CURSOS SUPERIORES, para se tornarem grandes técnicos atuantes nos diferentes assuntos e problemas que surgem numa nação.

CASA SÃO JORGE

— Sêcos e molhados —

NAGIB ISSA

Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S. P.

Notas de Agropecuária

EVOLUÇÃO DOS FUNGICIDAS

Calda bordalesa é, sem dúvida, o fungicida mais conhecido e mais usado contra as doenças das plantas. Chega quase a ser uma panacéia; pois é por demais indicado.

De fato é produto formidável. Preparado com sulfato de cobre, cal virgem e água, é capaz de proteger as lavouras contra os fungos que provocam muitas doenças e causam sérios prejuízos.

Nos últimos anos, no entanto, a química dos fungicidas progrediu muito. Não tanto quanto a dos inseticidas, mas de qualquer maneira surgiram produtos novos, capazes de substituir a calda bordalesa. Sendo de mais fácil preparo e de maior eficiência em determinados casos. Uma das últimas listas publicadas sôbre fungicidas de maior uso inclui pelo menos uns cem produtos comerciais, com seus nomes genéricos e nomes de fantasia, dados pelas emprêsas que os fabricam. Além do cobre, que era o metal básico da calda mordalêsa, agora aparecem fungicidas à base de zinco, manganês, mercúrio, bário, ferro, enxôfre e outros produtos.

Como aconteceu com os inseticidas, também os fungicidas sintéticos prometem tomar o lugar das preparações tradicionais, trazendo maior facilidade na aplicação e melhores resultados contra as doenças contra as quais êles são aplicados. Em vez de apenas a calda bordalêsa, uma centena de produtos vários, específicos. Melhores armas para defender a produção contra os inimigos.

ARTIFÍCIO DO CHOPIM

Em um de seus contos, Monteiro Lobato criou a expressão "chopim" para designar quem vive à custa de outrem. Especialmente para os maridos de professôras, que não trabalham e acabam ficando em casa para criar os filhos no lugar delas. Expressão muito feliz, inspirada no passarinho que tem o nome de chopim.

Além dêste nome, êle tem outras designações, conforme a região. No Brasil Central, além de chopim é chamado godero. Não constrói ninho. Aproveita-se do trabalho de outros pássaros, principalmente o tico-tico; mas também ilude os sanhaços, papa-cains e canários da terra.

Clandestinamente, bota ovos nos ninhos dêstes passarinhos: depois inutiliza os ovos dos seus donos legítimos. E os ingênuos, não descobrindo a maldade, cuidam de chocar os ovos encontrados. O tico-tico, por exemplo, sem dar pela coisa trata carinhosamente dos filhotes, pensando que são seus filhos. Quando o chopim deixa no ninho alguns ovos de tico-tico, os filhotes dêstes são prejudicados no crescimento pela avidez dos filhotes do chopim, que comem quase tudo e crescem mais. E faz até pena ver uma fêmea de tico-tico com uma ninhada: os mais desenvolvidos são sempre filhos do chopim, enquanto seus filhos legítimos são magrelos.

Tudo por causa do artifício do chopim, passarinho preguiçoso, que nem ninho quer fazer. Como muita gente que não quer trabalhar e vive à custa dos outros. Como os maridos de certas professôras, como contava Monteiro Lobato... (SASA)

SUPERMERCADO SERV-SERRANA

Rua 13 de Maio, 382

Agora com mais estabelecimentos, para melhor servir a todos

Rua Min. V. de Paula Lima 964 - Serrana - S.P.

Amigos do Homem Mas... Cuidado

O cão, o maior amigo do homem, pode tornar-se seu inimigo, quando atacado pela Raiva.

O QUE É A RAIVA?

É uma doença contagiosa que ataca alguns animais e o próprio homem.

A pessoa ou animal atingidos pela Raiva não tem cura.

A morte é certa dentro de curto prazo.

O CÃO RAIVOSO

Fica:

agressivo, agitado, inquieto, morde sem razão;
triste, anda com dificuldade;
de bôca aberta, babando.

Modifica os hábitos.
Procura lugar escuro.
Bebe água.
Foge de seus donos; às vêzes volta.
Modifica o latido: voz em dois tons ou rouca.

COMO SE TRANSMITE A RAIVA

O cão, o gato ou outro animal atacado pela Raiva passa a doença ao homem:

1 — pela mordida, pois a baba penetra no ferimento;

2 — pela baba do animal em contacto com a pele ferida, esfolada ou arranhada recentemente;

3 — por arranhaduras produzidas pelas unhas do animal (cão, gato, outros).

Sòmente o smédicos são autoridades para dizer se a mordedura do cão oferece perigo.

PROCURE-OS ANTES QUE SEJA TARDE.

O QUE FAZER QUANDO MORDIDO POR UM CÃO

1 — Tratar imediatamente o ferimento:
lavar várias vêzes com água comum e sabão, passar álcool, tintura de iodo ou de mertiolato.

2 — Procurar imediatamente um médico, Centro de Saúde ou o Instituto Pasteur.

3 — Nunca matar o cão que morde uma pessoa; êle deve ficar prêso para observação.

4 — O cão, mesmo vacinado, deve ser prêso para observação.

5 — A observação precisa ser cuidadosa e orientada por médico ou veterinário.

6 — Se o cão fugir ou morrer, o tratamento deve ser iniciado imediatamente.

O QUE FAZER PARA ACABAR COM A RAIVA

1 —Evitar que os cães andem soltos pelas ruas; assim, êles não serão mordidos por outros e não apanharão a doença.

2 — Conservar o seu cão fechado no quintal e, quando sair com êle, levá-lo prêso com coleira.

3 — Vacinar os cães.

ANIMAIS QUE PODEM SER ATACADOS PELA RAIVA

Além do cão, outros animais podem ser atacados pela Raiva: gato, rato, morcego, boi, carneiro, porco e outros.